



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

As obras dos novos aterros têm cativado a atenção da sociedade, porque é lá que vão ser implantados os mais diversos equipamentos necessários para a vida e para o desenvolvimento sustentado de Macau. Os aterros da zona B e zona E1 já estão concluídos, no entanto, as obras de aterro da zona A estão a ser lentas, existe um recurso contencioso em relação às obras de aterro da zona E2, e ainda não foram divulgados quaisquer planos sobre os aterros das restantes zonas.

Em Março de 2011 realizou-se o concurso público para a adjudicação da “*Empreitada de execução do aterro e construção do dique da zona A dos Novos Aterros Urbanos*”, mas passados dois meses, ou seja, no dia 3 de Maio, data do termo do prazo para a apresentação de propostas, a Administração decidiu cancelar o processo de concurso, por necessidade de alteração dos critérios de avaliação de propostas. Por isso, só em finais de 2012 é que essa empreitada acabou por ser adjudicada, por 187 680 000 000 patacas, com um prazo de execução de 990 dias. Segundo a resposta a uma interpelação escrita, por parte do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em Março do corrente ano, fica-se a saber que as obras só tiveram formalmente



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

início no segundo decêndio de Fevereiro do ano passado e que os serviços competentes vão exigir à entidade adjudicatária o cumprimento e observação das condições estabelecidas no caderno de encargos e o envidar de esforços para concluir a empreitada no prazo fixado. Mas atendendo à situação actual, muitas dúvidas se levantam. Será que as obras vão estar mesmo concluídas no prazo marcado? Por outro lado, a abertura das propostas para as obras de construção do aterro da zona E1 teve lugar no dia 12 de Abril do ano passado, prevendo-se que as respectivas obras viessem a ter lugar no 3.º trimestre desse mesmo ano, mas como apareceram duas propostas que apresentaram o preço mais baixo mas em igual montante, o caso acabou no tribunal, na medida em que esses dois concorrentes puseram em causa os resultados do concurso. A situação é preocupante.

Na verdade, em Janeiro do corrente ano, um Deputado apresentou uma interpelação escrita sobre esta questão, mas o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, na resposta dada em 10 de Março do corrente, evita o importante e discorre sobre o insignificante, fugindo especialmente à questão do ritmo de andamento das referidas obras.

Assim sendo e para elevar o grau de transparência e o direito a ser informado sobre o andamento das obras de aterro, interpelo, tendo em atenção as dúvidas da sociedade, o Governo, sobre o seguinte:

1. Segundo o Plano Director das Novas Zonas Urbanas, os terrenos da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

zona A, com uma área de 138 hectares, estão projectados para a construção de espaços para comércio e habitação, bem como equipamentos públicos e sociais, para além de espaços destinados a instalações que se articulem com a diversificação económica, e ainda à construção da 4.<sup>a</sup> via de ligação ao Terminal Marítimo de Pac-On, ora em construção, e ao Aeroporto Internacional de Macau. Prevê-se ainda a construção, a leste, de uma ilha artificial, onde vai ser instalado o posto fronteiriço para acesso à futura Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Pode então dizer-se que o planeamento projectado para essa mesma zona assume um papel de primordial importância no avançar de mais um passo para a integração económica e desenvolvimento regionais. Qual é o ponto de situação dessa obra? De que medidas dispõe o Governo para exigir à entidade adjudicatária a conclusão das obras a tempo? Foram avaliados os impactos decorrentes da não conclusão atempada destas obras?

2. Consta que as obras de aterro da zona E1, que deveriam ter acontecido no ano passado, estão suspensas, na sequência do recurso contencioso interposto pelos referidos concorrentes. Isto vai atrasar o ritmo de andamento das obras? Que medidas vão ser então adoptadas?
3. Apresentei, há tempos, uma interpelação, exortando o Governo a definir planos de contingência mais abrangentes para os concursos públicos de adjudicação de serviços e obras públicas, de forma a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

garantir que a prestação de serviços e a execução de obras não sejam afectadas, caso ocorram litígios judiciais ou problemas de maior. Na sua resposta, a Administração afirma que vai regular e aplicar eficazmente os procedimentos relacionados com os concursos públicos, bem como definir as soluções necessárias para enfrentar eventuais recursos. Tendo em atenção a relevância das obras de aterro, as autoridades definiram as correspondentes soluções necessárias, de forma a garantir que todas as obras dos Novos Aterros Urbanos possam ser concluídas sem sobressaltos?

28 de Abril de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

**Chan Meng Kam**